

Congresso Brasileiro de Infectologia 2015



SEQUENCIAMENTO E QUANTIFICAÇÃO DE 16S RIBOSSOMAL COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE LIMPEZA HOSPITALAR



INTRODUÇÃO

A quantificação e o sequenciamento da fração 16S do RNA ribossomal no ambiente é uma alternativa aos métodos bioquímicos no reconhecimento de reservatórios de microrganismos e falhas nos processos de limpeza, pela maior sensibilidade e pela capacidade de identificar a bactérias dificilmente diferenciadas pelos métodos convencionais.

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho foi descrever pontos de maior carga bacteriana na Unidade de Transplante de Medula Óssea do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

MÉTODOS

Foram selecionados 42 pontos de enfermarias (maçanetas, pias, duchas higiênicas, estetoscópios, esfigmomanômetros e monitores cardíacos) e 20 pontos frequentemente tocados pelos profissionais de saúde (telefone, bancadas, pias, dispensadores de sabão, geladeira para medicamentos, bandejas e mobiliário). As amostras foram obtidas por swabs, com técnica padronizada, e submetidas à etapa de extração de DNA de patógenos bacterianos e ao sequenciamento da porção 16S do rRNA, pela empresa Neopropecta. A análise estatística para comparação entre as médias dos números de sequências de 16S obtidas foi realizada com teste t de Student, com significância se $p \leq 0,05$.

RESULTADOS

Houve maior quantidade de sequências de 16S de representantes dos gêneros Acinetobacter, Elizabethkingia, Enterobacter, Enterococcus, Escherichia, Klebsiella, Peptoclostridium, Proteus, Pseudomonas, Serratia e Staphylococcus em áreas assistenciais, quando comparadas às áreas relacionadas aos pacientes ($30180,60 \pm 52117,03$ vs. $3059,57 \pm 13875,08$; $p=0,026$). Esse resultado também foi significativo quando incluídas as sequências de 16S de bactérias contaminantes e não cultiváveis ($126962,30 \pm 71101,03$ vs. $68547,86 \pm 76735,20$; $p=0,0057$). Os pontos de maiores contagens foram pias, duchas higiênicas, bancadas, computador e mobiliário. Não houve diferença significativa quando superfícies úmidas foram comparadas com superfícies secas com

relação às bactérias patogênicas ($18352,41 \pm 45978,70$ vs. $6759,97 \pm 19137,98$; $p=0,18$), mas houve significância estatística quando todas as bactérias foram incluídas nesta comparação ($117700,04 \pm 78155,83$ vs. $64010,14 \pm 72952,24$; $p=0,0071$).

CONCLUSÃO

As áreas de circulação de profissionais de saúde demonstraram maior carga bacteriana do que as enfermarias. Dessa forma, é importante ser discutida a maior atenção à desinfecção de espaços assistenciais, com melhor direcionamento das ações de limpeza.

Palavras-Chave:

Limpeza; Sequenciamento; Ambiente

Apresentador:

Lauro Vieira Perdigão Neto

Tipo: Pôster

Autores:

- Lauro Vieira Perdigão Neto - Perdigão Neto, LV - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP
- Gladys Villas Boas do Prado - Prado, GVB - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP
- Fernanda de Souza Spadão - Spadão, FS - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP
- Camila Fonseca Rizek - Rizek, CF - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
- Mariama Tomaz Nogueira da Silva - Silva, MTN - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP
- Thaís Guimarães - Guimarães, T - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP
- Maria Cristina de Macedo - Macedo, MC - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP
- Tânia Alves de Lima - Lima, TA - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP
- Fernanda da Cruz - Cruz, F - Neopropecta
- Dellyana Rodrigues Boberg - Boberg, DR - Neopropecta
- Anna Sara Levin - Levin, AS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
- Silvia Figueiredo Costa - Costa, SF - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

